



Capex avalia como ruins ou regulares 34,7% das pós-graduações no País

Ensino superior. Apenas 10,9% dos mestrados e doutorados possuem padrão internacional. Avaliação é de coordenação ligada ao Ministério da Educação, que atribuiu notas de 1 a 7 para cada programa. Quem tiver desempenho inferior a 2 terá de fechar as portas

Lígia Formenti / BRASÍLIA - O Estado de S.Paulo

Avaliação feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) mostra que 34,7% dos programas de pós-graduação do País apresentam desempenho ruim ou regular.



Ed Ferreira/AE

Expansão. Livio Amaral, diretor da Capes, apresenta dados sobre situação dos cursos de pós-graduação no Brasil

Dos 2.718 programas analisados, 75 receberam nota 1 e 2, insuficiente para manter o credenciamento do programa. Outros 870 alcançaram nota 3, considerada regular. Notas 6 e 7, que indicam um desempenho de padrão internacional, foram alcançados por apenas 10,9% do grupo analisado: 186 alcançaram nota 6 e 112, nota 7.

Comparada com análise divulgada em 2007, a situação dos programas de pós-graduação pouco mudou. Do grupo analisado, 71% dos programas apresentaram nota semelhante a da avaliação anterior, 10% tiveram desempenho pior e somente 19% apresentaram notas mais elevadas.

Apesar de os números indicarem estagnação, o presidente da Capes, Jorge Almeida Guimarães, comemorou os resultados. "Houve uma melhora considerável", disse.

Para justificar sua avaliação, ele citou a colocação do País no ranking de produção científica feito pelo Journal of Scientific Research. "Estamos em 13.º lugar. Há poucos anos, estávamos em 20.º", completou.

Guimarães também citou a nota do Brasil no Fator de Impacto, fruto da relação entre número de pesquisas publicadas pelo País e número de citações desses trabalhos em outros estudos. A nota brasileira nesse índice é de 3,13 - abaixo da média mundial, que é de 4,13. "Mas essa média é puxada para cima pelos primeiros colocados. O importante é que nossa posição no ranking cresceu muito nos últimos anos." A Capes não divulgou a lista de programas que obtiveram notas 1 e 2.

As instituições onde programas são oferecidos têm 30 dias, contados a partir de hoje, para questionar a avaliação. "Somente depois desse período e avaliadas as considerações é que a lista será divulgada", afirmou o presidente. O diretor de Programas e Bolsas no País da Capes, Emídio Cantídio, contou, no entanto, que dificilmente há uma mudança grande no número de instituições com indicação para descredenciamento.

Cursos que não recebem recomendação da Capes não são autorizados pelo Ministério da Educação e, por isso, não podem conceder certificados válidos de mestre e doutor.

A análise feita pela Capes nos programas de pós-graduação é feita a cada três anos. Nesta última edição, 877 consultores analisaram 4.099 cursos - 2.436 de mestrados, 1.420 de doutorados e 243 mestrados profissionais. Nesta última avaliação, o número de cursos de mestrados e doutorados avaliados é 20,8% maior do que em 2007.

O trabalho mostra que a Região Norte foi a que apresentou maior crescimento de cursos avaliados. Um aumento de 35,3% em comparação com 2007. Em seguida, está a Região Nordeste, com crescimento de 31,3%.

Mesmo com esse aumento, o Sudeste é ainda a região com maior número de cursos: 2.190, o equivalente a 53,4% de todos os cursos oferecidos no País. "Trabalhamos para redução dessa desigualdade, que ainda é significativa", afirmou Cantídio.

MELHORES EM SP

Inpe (S. J. dos Campos)
Sensoriamento Remoto

UFSCar (São Carlos)
Ciência e Engenharia dos Materiais, Engenharia Química

Unesp
Zootecnia (Jaboticabal), Geografia (Presidente Prudente)

Unicamp (Campinas)
Ciência de Alimentos, Ecologia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Física, Fisiopatologia Médica, Genética e Biol. Molecular, História, Linguística, Matemática, Química, Odontologia (Piracicaba)

Unifesp (São Paulo)
Biologia Molecular, Infectologia, Nefrologia, Oftalmologia, Microbiologia e Imunologia, Psicobiologia

USP (São Paulo)
Administração, Ciência Política, Bioquímica, Ciência dos Alimentos, Ciências Médicas, Economia, Epidemiologia Experimental Aplicada a Zoonoses, Estatística, Análises Clínicas, Física, Geografia Humana,

História Social, Imunologia, Linguística, Literatura Brasileira, Meteorologia, Nefrologia, Psicologia Experimental, Química, Sociologia

Esalq/USP (Piracicaba)

Melhoramento de Plantas, Solos e Nutrição de Plantas, Ciência Animal e Pastagens

USP (Ribeirão Preto)

Farmacologia, Fisiologia, Imunologia Básica e Aplicada, Neurologia, Psicobiologia

USP (São Carlos)

Eng. de Estruturas, Eng. Hidráulica e Saneamento, Física, Físico-Química, Química Analítica